



BRASIL



BREVE CARACTERIZAÇÃO

Membro da OMC desde 1995

8ª economia mundial

População

● 209 470 milhões

Área

● 8 515 800 km²

Fuso horário

● -3h; -2h (inverno)

Moeda

● Real (BRL)

1€ = 6,11540 R\$

PIB (GDP)

● 1 868 184 milhões US\$ (2018)

PIB per capita

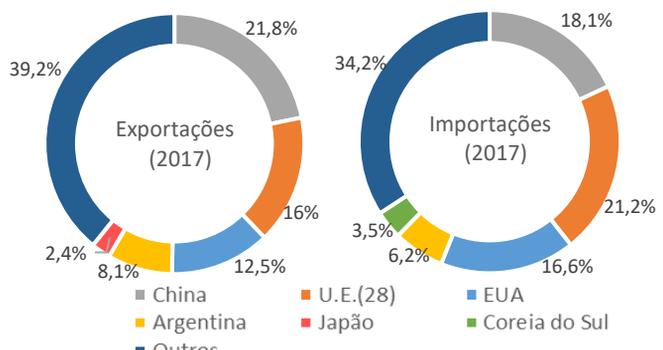
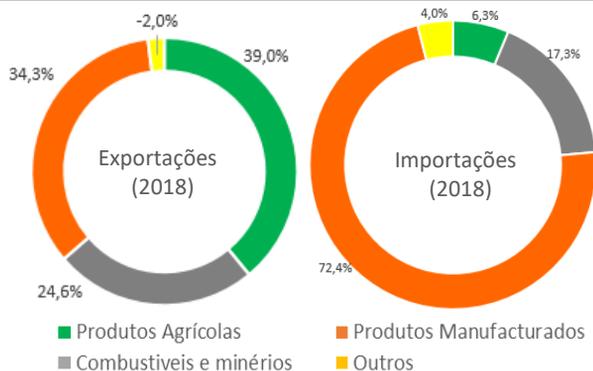
● 9 217 US\$ (2018)

Peso da Agricultura

● 4 % do PIB (2018)

(BPortugal, World Bank, WTO)

PERFIL DE COMÉRCIO B R A S I L - resto do M U N D O



RELACIONAMENTO BILATERAL PORTUGAL - BRASIL

Trocas comerciais de bens transacionáveis (excluindo serviços) entre Portugal e Brasil (média 2015-2019):

- Exportações ● 722,0 milhões €
- Importações ● 1 033,3 milhões €
- Saldo balança comercial ● -311,3 milhões €

Produtos dos setores agrícola e agroalimentar, mar e florestas (AA+M+F):

- Exportações ● 377,1 milhões € (9ª posição)
- Importações ● 382,2 milhões € (5ª posição)
- Saldo ● -5,1 milhões €

Representam perto de 50,3% do total de exportações de bens transacionáveis e 34% das correspondentes importações.

Produtos do setor agrícola e agroalimentar (AA):

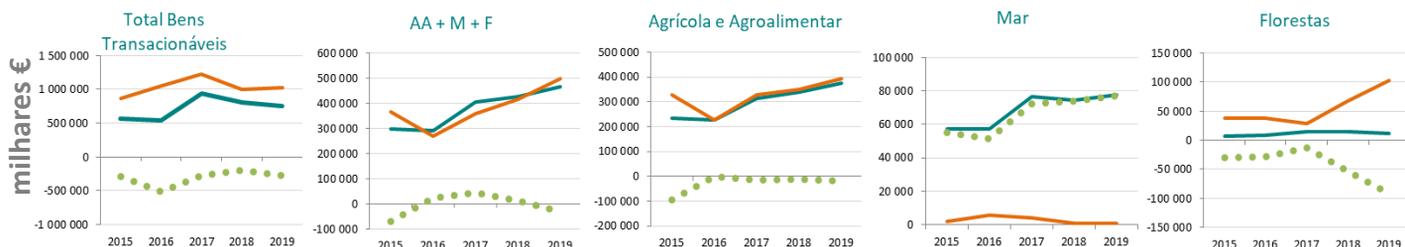
- Exportações ● 297,2 milhões de € (5ª posição)
- Importações ● 324,9 milhões de € (5ª posição)
- Saldo ● -27,7 milhões €

Trocas Comerciais (AA+M+F) (média 2015 – 2019)



Evolução das Trocas Comerciais (2015 – 2019)

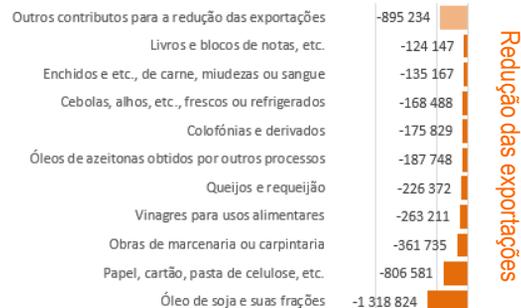
- Exportações - Importações ● Saldo



PERSPECTIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Principais contributos para a variação das exportações (AA+M+F) [período 2015 e 2019 – EUR]

Aumento das exportações



Redução das exportações

Oportunidades

O Brasil, juntamente com a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, integra o Mercosul, organização intergovernamental que configura uma união aduaneira e que tem grande peso no comércio mundial.

A UE tem vindo nos últimos anos a negociar um acordo comercial com os quatro membros fundadores do Mercosul. Em fase de conclusão, o acordo incluirá disciplina quanto a direitos pautais, regras de origem, barreiras técnicas ao comércio, medidas sanitárias e fitossanitárias, serviços, compras governamentais, propriedade intelectual, desenvolvimento sustentável e pequenas e médias empresas.

Por questões históricas e culturais, o Brasil constitui um mercado de extrema importância no contexto da internacionalização de produtos agroalimentares, sendo o segundo ou terceiro maior mercado extracomunitário de destino de tais produtos, sendo para Portugal um mercado estratégico.

O mercado brasileiro tem-se mostrado cada vez mais receptivo a produtos alimentares diferenciados, com os alimentos preparados e de melhor conservação a ganhar espaço junto do consumidor. Verifica-se, pois, um grande potencial de crescimento de segmentos de mercado como os vegetais congelados e as conservas de peixe.

Os produtos nacionais de exportação tradicional, como frutas, produtos cárneos de suíno (enchidos e presuntos) e da pesca (bacalhau salgado seco e conservas), azeite e vinho apresentam um peso muito significativo neste mercado que importa consolidar, no âmbito da atual e desfavorável envolvente interna e externa.

A exportação de **azeite** de Portugal para o Brasil foi acordada entre os dois países através de um Memorando de Entendimento para a cooperação no domínio do azeite, ratificado em 21 de Junho de 2012, devendo ser observados requisitos analíticos e de rotulagem específicos.

Atualmente, as exportações de azeite para o Brasil correspondem a cerca de 38% do total das exportações portuguesas de azeite, em valor.

A exportação de **vinho** para o Brasil poderá vir a beneficiar quando forem tidos em conta aspetos que ainda permanecem por resolver na agenda política bilateral, como a falta de harmonização de regras entre estados federados do Brasil e as regras específicas de rotulagem e de certificação que são impostas. Nos últimos anos, as exportações de vinho para o Brasil têm vindo a ganhar expressão.

Relativamente a **produtos frutícolas** tem vindo a ser implementado o Memorando de Entendimento sobre Produtos Frutícolas, assinado em 2013. Subsistem por resolver os processos de habilitação à exportação de citrinos, encontrando-se em fase final o processo relativo ao limão.

Para as exportações de **produtos de origem animal** encontra-se: a) resolvido, o processo relativo a produtos à base de carne de suíno, ao leite e laticínios e aos produtos da pesca; b) em vias de resolução, os processos de habilitação para carne de aves e de coelho, ovos e ovoprodutos e mel e c) numa fase mais atrasada, os bovinos vivos.

Atualmente, nesta situação imposta pela crise Covid 19, são registadas dificuldades e exigências acrescidas, para além da queda no câmbio do Real, que têm ou terão implicações nas exportações de azeite, vinho e frutas.